



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

ATA N.º 70

----- Aos vinte e nove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas reuniu a Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, no âmbito do Art.º 22, ponto n.º 2, alínea b) do Compromisso desta Instituição, em Sessão Ordinária, tendo a mesma decorrido na Capela da Misericórdia, sita no Largo do Pombal, em Góis, Freguesia e Concelho de Góis. -----

----- Com base nos compromissos desta Irmandade, Art.º 24 – ponto n.º 1, a Assembleia Geral reuniu meia hora depois, uma vez que, à hora marcada não se encontravam presentes mais de metade dos associados com direito a voto. -----

----- Antes de dar início à Ordem de Trabalhos, a Sr.ª Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira tomou a palavra, na sua qualidade de Presidente da Assembleia Geral, cumprimentando todos os presentes, indicando que, por motivos pessoais, foi justificada a ausência do Sr. Secretário da Assembleia Geral, Sr. José Neves Bandeira. Assim, a Mesa da Assembleia foi presidida pela Sr.ª Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, secretariada pela Sr.ª Dr.ª Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Vice-Presidente da Assembleia Geral, tendo a Sr.ª Presidente da Assembleia Geral convidado a irmã Sr.ª Dr.ª Ana Paula Rodrigues Gonçalves, para integrar a Mesa da Assembleia, na qualidade de 1.ª Secretária. Composta a Mesa da Assembleia, a Sr.ª Dr.ª Maria de Lurdes Castanheira agradeceu a presença de todos, em especial a quem consigo compõe a Mesa, bem como ao Sr. José António Vitorino Serra, Provedor da Mesa Administrativa e ao Sr. António Dias Santos, Presidente do Conselho Fiscal. Estendeu, ainda, um cumprimento a todos os Irmãos presentes que integram os Corpos Sociais da Instituição, dirigindo-lhes uma saudação especial, considerando que o Atual Mandato Social 2021/2024 se encontra a meio. Cumprimentou também, na pessoa da Sr.ª Vice-Provedora, Dr.ª Ana Paula Rodrigues Gonçalves, na sua qualidade de Diretora Técnica, todos os Colaboradores presentes. Cumprimentou, ainda, o Sr. José Moreira Castanheira, na sua dupla qualidade de Irmão e Jornalista da Comarca de Arganil, bem como a Sr.ª Dr.ª Carina Isabel Oliveira Roseiro, Contabilista Certificada da Santa Casa da Misericórdia de Góis, que se encontra presente para proceder à apresentação das contas de Gerência do ano de 2022, desta Instituição. Foi justificada a ausência da Sr.ª Maria Emília Simões Gaspar Vidal, Vice-Presidente do Conselho Fiscal, por motivos profissionais. -----

----- Antes de iniciar a Sessão, a Sr.ª Presidente da Assembleia apresentou, em seu nome pessoal, um agradecimento à Sr.ª Vice-Presidente da Assembleia Geral, Dr.ª Andreia Rafaela Gaspar Vidal que, nesta qualidade, e decorrente do que foram as suas ausências justificadas por motivos



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

profissionais, presidiu as Assembleias em sua substituição, agradecimento esse que reiterou publicamente, indicando que já o havia feito pessoalmente, em cada uma das Sessões. -----

----- Foi iniciada a presente reunião que teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **ORDEM DE TRABALHOS** -----

1. *Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2022, bem como, Parecer do Conselho Fiscal do Exercício do ano de 2022;* -----
2. *Proposta de Alienação dos Artigos Rústicos, inscritos na matriz predial de Vila Nova do Ceira, sob os números: 7161, 7324, 7538, 7755, 8268, 8775, 8791 e 8827;* -----
3. *Outros assuntos de interesse para a Instituição;* -----

----- Após a leitura da convocatória e respetiva Ordem de Trabalhos iniciaram-se os trabalhos.

Relativamente ao Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: 1. *Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2022, bem como, Parecer do Conselho Fiscal do Exercício do ano de 2022;* -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia Geral, levou ao conhecimento de todos os Irmãos, que, sobre este ponto, daria a palavra ao Sr. Provedor José Serra, para apresentação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2022, e posteriormente à Sr.^a Dr.^a Carina Isabel Oliveira Roseiro, para que, na sua qualidade de Contabilista Certificada, procedesse à apresentação e consequente prestação dos esclarecimentos das Peças referentes às Contas de Gerência, aprovadas pela Mesa Administrativa.

----- O Sr. Provedor José António Vitorino Serra tomou a palavra, agradecendo, reconhecidamente a presença de todos os irmãos presentes, estendendo um cumprimento especial à Sr.^a Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, congratulando-se pela sua presença na Reunião, uma vez que esteve, por motivos profissionais, impedida de marcar a sua presença nas últimas Reuniões da Assembleia Geral. Referiu, ainda que a Mesa Administrativa, por si representada, agradece, igualmente, à Sr.^a Vice-Presidente da Assembleia, Sr.^a Dr.^a Andreia Vidal, por ter vindo a presidir as Reuniões na ausência da Sr.^a Presidente Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira. Cumprimentou todos os Órgãos Sociais presentes e também, na pessoa da Sr.^a Vice-Provedora, Dr.^a Ana Paula Rodrigues Gonçalves, na sua qualidade de Diretora Técnica, todos os Colaboradores presentes. Cumprimentou, ainda, o Sr. José Moreira Castanheira, na sua dupla qualidade de Irmão e Jornalista da Comarca de Arganil, bem como a Sr.^a Dr.^a Carina Isabel Oliveira Roseiro, Contabilista Certificada da Santa Casa da Misericórdia de Góis, que se encontra presente para proceder à apresentação das contas de Gerência do ano de 2022, desta Instituição. -----

----- Sobre o Relatório de Atividades do ano de 2022, o Sr. Provedor José Serra iniciou a sua intervenção referindo que o documento já foi do conhecimento prévio de todos os Irmãos presentes,



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

motivo pelo qual não se iria alongar muito sobre o teor exarado no mesmo. Referiu que o Relatório de Atividades corresponde às atividades decorridas ao longo do ano de 2022 e que foi elaborado pela Mesa Administrativa, ao abrigo do artigo 27.º, ponto 1. Alínea e), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Góis, sendo que, nos termos estatutários, conforme Artigo n.º 22º ponto 2. Alínea b), se submete agora à Assembleia Geral desta Irmandade, após respetiva aprovação dos Elementos da Mesa Administrativa na sua Reunião ocorrida em 13 de março de 2023. Referiu ainda, conforme se encontra explanado no Relatório, que não se pode deixar de registar o ano atípico que, à semelhança de 2021, se verificou ser o ano de 2022. Tal como já se tem vindo a manifestar, nesse sentido, é com grande preocupação que a Mesa Administrativa se consciencializa que a Santa Casa da Misericórdia de Góis vive, atualmente, uma crise financeira, a par com os demais, crise esta decorrente da guerra provocada pela Rússia na Ucrânia, que agravam o estado da economia em Portugal, motivando uma grande inflação comercial percentual, que veio provocar o aumento geral de custos de bens e serviços, já por si inflacionados por consequência da Pandemia COVID-19, ao longo dos últimos anos, tais como: custos em bens alimentares, material de aquecimento – Pellets, com uma inflação de cerca de 400% e gastando uma média de 250,00€/diários, bem como gás, luz, água, combustível, etc (...)) e a perspetiva/confirmação que estes aumentos continuam a decorrer ao longo deste ano de 2023. Continuou a sua intervenção referindo que toda esta instabilidade financeira se encontra, seriamente, a colocar em causa a sustentabilidade económica desta Instituição, já por si fragilizada por fracas fontes de receita, falta de frequências em SAD e Centro de Dia, a falta de apoios externos, etc (...), agravada com toda esta inflação nos custos e despesas indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços prestados nas nossas respostas sociais, em particular de ERPI, e ainda ao garantir o pagamento das remunerações aos seus profissionais, onde, desde 01 de janeiro de 2023, se viram ainda mais agravaram as dificuldades, com o aumento do Salário Mínimo Nacional, na ordem dos 8%, na grande maioria dos trabalhadores. Referiu ainda o Sr. Provedor José Serra que o Relatório que agora se apresenta, referente ao ano de 2022, é demonstrativo da Luta incessante e constante que a Mesa Administrativa tem vindo a desenvolver, em prol do bom Funcionamento desta Instituição Secular e das respostas que dinamiza, não podendo deixar de registar que as dificuldades se agravam diariamente e o cenário financeiro atual se está a tornar cada vez mais complexo e debilitado. Foram vários os desafios com que esta Instituição se deparou, ao longo do ano de 2022, afirmando ainda que, grande parte das ações previstas e que não se concretizaram, foram as que dependiam de entidades externas e que não estavam ao alcance exclusivo da própria Instituição, porquanto em tudo o que dependia desta Mesa Administrativa e que foi planificado, em Sede de Plano de Atividades aprovado em 15 de novembro de 2021, tomou o seu curso, realizando-se ou tomando medidas com vista à devida



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

resolução. Mais levou ao conhecimento dos presentes que, se já 2021 foi um ano difícil, o ano de 2022 foi ainda mais, considerando tudo o que se veio a manifestar em termos de custo médio de vida, e apenas não se tornou devastador porquanto a Mesa Administrativa foi proativa na obtenção de fontes de receita alternativas (com a alienação de património edificado), bem como realização do investimento bancário realizado a médio prazo, conforme constará no presente Relatório. -----

----- Registou ainda que, é de realçar que se atingiu um valor de despesas e receitas acima de um milhão de euros, o qual é apresentado nas demonstrações contabilísticas – em Gastos, de 1.031.185,36€ - um milhão, trinta e um mil, cento e oitenta e cinco euros e trinta e seis cêntimos, em grande parte pelas despesas serem maiores, mostrando precisamente a grande dificuldade e sufoco financeiro que esta Instituição se encontra a ultrapassar, em contraste com a receita no valor de 1.005.066,73€ - um milhão e cinco mil, sessenta e seis euros e setenta e três cêntimos. Como forma de analisar o resultado líquido deste exercício, o Sr. Provedor apresentou um conjunto de fatores que o proporcionaram, referindo os mesmos, na seguinte forma: -----

----- É de extrema importância referir que, decorrente do que foi a **Diminuição de ocupações em Medidas IEFP**, através da ausência de beneficiários em Medidas de apoio e trabalho socialmente necessário, com especial enfoque no último semestre de 2022, a Mesa Administrativa procedeu à contratação de 7 – sete colaboradores, criando, desta forma, mais postos de trabalho, mas levando a um acréscimo substancial de despesas remuneratórias, na ordem dos 50.000,00€ - cinquenta mil euros. Ainda no que diz respeito a Recursos Humanos, de referir que foram adotadas várias medidas, em termos de estruturação da Equipa, nomeadamente no Setor de Enfermagem, o qual conta com duas técnicas no quadro de pessoal da Instituição, bem como na Estruturação dos serviços Médicos, dada a fatalidade ocorrida com o Sr. Dr. Manuel Enéscio de Almeida Gama. No que diz respeito ao **PATRIMÓNIO EDIFICADO**, o Sr. Provedor José Serra informou os presentes que decorreram, conforme deliberações em Assembleia Geral, os seguintes processos: -----

----- **Finalização de Escrituras de Artigos Rústicos, em 04 de agosto de 2022**, tendo o Senhor Provedor José Serra referido que esta finalização se reporta aos Processos que estavam pendentes há um elevado período de tempo; -----

----- **Alienação do U1649 – Antigo Hospital Monteiro Bastos, concretizada em 10 de outubro de 2022**, tendo o Sr. Provedor José Serra referido que esta finalização de venda permitiu à Misericórdia de Góis, o encaixe e a almofada financeira essencial para o bom funcionamento e regularização a pronto pagamento, de todas as despesas da Instituição, na certeza que, sem este processo de venda concretizado, a Misericórdia estaria a passar por um processo ainda mais difícil, em termos financeiros, já que parte deste valor tem suportado, mensalmente, os diferenciais entre as fontes de



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

receita e o que são as despesas essenciais ao bom funcionamento desta Casa. Referiu ainda, na mesma proporção de importância vital em termos financeiros, do que foi a **Contratualização de Financiamento Médio Longo Prazo, com a Caixa Geral de Depósitos de 200.000,00€, em 08 Abril de 2022**. Referiu que com este investimento e com o que foi a alienação do Antigo Hospital Monteiro Bastos, foi possível executar a liquidação do que foi o contrato de locação financeira celebrado em Julho de 2009, viabilizando uma redução de custos significativa, com a liquidação de IMI anual, despesa essa que deixou de existir, e apoiando de igual forma, a prossecução dos serviços da Instituição e as suas despesas. Seguiu a sua intervenção referindo que é de extrema relevância registar o **Retorno da titularidade do Lar de Idosos, por Liquidação antecipada do Empréstimo de Locação Financeira, Escritura de Compra realizada em 02 de Setembro de 2022**, processo este que foi, indubitavelmente, um marco para a Misericórdia de Góis, permitindo a total titularidade deste Imóvel à Santa Casa da Misericórdia de Góis, sem quaisquer reservas. No que diz respeito a CANDIDATURAS E SUBSÍDIOS, o que influencia, naturalmente, o resultado apresentado, o Sr. Provedor José Serra informou os presentes que decorreram seguinte processos: -----
----- **Dada a Falta de recebimento de Subsídio incêndios 2017 – 31.825,00€ - trinta e um mil, oitocentos e vinte e cinco euros, prestou a informação que a Mesa Administrativa foi proativa com mais um procedimento adotado, com o envio de Ofício ao Sr. Dr. Fernando Medina, (Ministro das Finanças), a fim de solicitar a resolução e atribuição deste montante, certo que se o mesmo tivesse sido recebido, o resultado seria completamente diferente. Lamentou também informar que foi obtido o Indeferimento à candidatura PARES 3.0, que após contestação SCM Góis à intenção de indeferimento à candidatura formulada em 31 de dezembro de 2021, foi novamente indeferida, por falta de orçamento, o qual atingiu a sua dotação no que foram projetos de ampliação e não de manutenção. Mais referiu o Sr. Provedor que, cumprindo com a habitual postura da Mesa Administrativa, foi elaborada uma Candidatura PDR 2020, a qual visa o Restauro do Púlpito, Altar e a Peças de Arte sacra da Capela do Mártir, referindo a sua elaboração em 04 de Novembro de 2022, tendo ainda conseguido o compromisso de se obter uma comparticipação parcial, tendo o Município de Góis assumido o compromisso de apoiar no que diz respeito ao Capital Próprio da Instituição; Dando sequência à sua intervenção, o Sr. Provedor reiterou a sua sincera preocupação pelo diminuto apoio das Autarquias, pela ausência de interesse, tanto pelos Membros das diversas forças políticas com representação no concelho, como Grupos parlamentares, pelas IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social. Referiu que, uma das possíveis soluções para reverter a situação das dificuldades sentidas passam, de certa forma, pela realização de possíveis Empréstimos Bancários ou pela Venda de Património, estando em vista a possibilidade de alienar o Artigo Urbano onde**



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

funcionou o Antigo Centro Municipal de Saúde e Ação Social, (Ex-Hospital Rosa Maria), ainda que ciente que a alienação de património não se reverte numa solução definitiva, mas podendo ser uma “Tábua de Salvação”, referindo que não se pode deixar faltar nada aos Nossos Utentes. Para finalizar a sua intervenção, o Sr. Provedor agradeceu, reconhecidamente, a todos os Órgãos Sociais da Misericórdia de Góis, e em especial, aos Elementos que consigo constituem a Mesa Administrativa, estendendo um agradecimento, na pessoa da Sr.ª Dr.ª Ana Rodrigues, a todos os Colaboradores, pelo serviço prestado em prol do bom funcionamento desta Grande Instituição. -----

----- Terminada intervenção do Sr. Provedor José Serra, a Sr.ª Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira agradeceu os seus esclarecimentos reconhecendo e enaltecendo o grande trabalho que a Mesa Administrativa e toda a Equipa tem vindo a desenvolver. Passou a questionar os presentes da existência de alguma questão a colocar ao Sr. Provedor José Serra, pelo que, não tendo sido colocadas questões, e para iniciar a apresentação Técnica do Balanço e Demonstração de resultados do exercício de 2022, a Sr.ª Presidente da Assembleia Geral concedeu a palavra à Sr.ª Dr.ª Carina Isabel Oliveira Roseiro para que, na sua qualidade, procedesse à respetiva validação das Contas de Gerência. Tomou assim a palavra a Sr.ª Dr.ª Carina Roseiro, Contabilista Certificada da SCM Góis, a fim de esta poder esclarecer os irmãos, da Demonstração dos Resultados referentes ao ano de 2022 da Santa Casa da Misericórdia de Góis, a saber: -----

----- Em 2022, verificou-se um total de Gastos de 1.031.185,36€ - um milhão, trinta e um mil, cento e oitenta e cinco euros e trinta e seis cêntimos, e de Rendimentos um total de 1.005.066,73€ - um milhão, cinco mil e sessenta e seis euros e setenta e três cêntimos, originando um Resultado Líquido Negativo de 26.118,63€ - vinte e seis mil, cento e dezoito euros e sessenta e três cêntimos. -----

----- Discriminando os Gastos – Custos, de 2022, referiu a Sr.ª Dr.ª Carina Roseiro que: -----

----- De Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - Géneros Alimentares verificou-se um total de 103.539,04€ - cento e três mil, quinhentos e trinta e nove euros e quatro cêntimos; De Fornecimentos e Serviços Externos (onde se englobam diversos custos, nomeadamente: eletricidade, combustíveis, água, gás, trabalhos especializados, conservação e reparação de viaturas, edifícios e equipamentos, material de escritório, limpeza, seguros de viaturas, edifícios e equipamentos) registou-se um total de 206.316,02€ - duzentos e seis mil, trezentos e dezasseis euros e dois cêntimos; De Gastos com o Pessoal um total de 684.434,01€ - seiscentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e quatro euros e um cêntimo; De Gastos de Amortização do Exercício (a perda de valor verificada dos ativos: edifícios, equipamentos e viaturas) um total de 18.957,36€, dezoito mil, novecentos e cinquenta e sete euros e trinta e seis cêntimos; De Outros Gastos e Perdas (os impostos suportados, as quotizações e as devoluções de verbas recebidas do IEFP e da Segurança Social) um total de 14.778,59€- Catorze



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

mil, setecentos e setenta e oito euros e cinquenta e nova cêntimos; E de Juros e Gastos Similares Suportados (os juros bancários suportados) um total de 3.160,34€ - três mil, cento e sessenta euros e trinta e quatro cêntimos; Perfazendo assim, os 1.031.185,36€ - um milhão e trinta e um mil, cento e oitenta e cinco euros e trinta e seis cêntimos, de gastos totais verificados. A Contabilista Certificada realçou ainda o facto de 66,37% do total de gastos suportados dizerem respeito aos gastos com o pessoal; 20,01% dizem respeito aos fornecimentos e serviços externos; 10,04% dizem respeito aos custos com os géneros alimentares; 1,84% dizem respeito aos gastos de amortizações; 1,43% dizem respeito aos outros gastos e perdas e os restantes 0,31% dizem respeito aos juros bancários suportados. Discriminando os Rendimentos – Proveitos, de 2022, referiu a Sr.^a Dr.^a Carina Roseiro que: -----

----- De Prestação de Serviços (comparticipações dos utentes da Santa Casa) verificou-se um total de 510.879,29€ - quinhentos e dez mil, oitocentos e setenta e nove euros e vinte e nove cêntimos; De Subsídios à Exploração (comparticipações da Segurança Social e de outras entidades, nomeadamente, Camara Municipal de Góis, IEFP, Junta de Freguesia de Góis e também os donativos em numerário e em espécie) registou-se um total de 408.320,60€ - quatrocentos e oito mil, trezentos e vinte euros e sessenta cêntimos; de Outros Rendimentos e Ganhos (reembolsos de seguros, reembolso de despesas de funeral e reembolsos de impostos: IVA e IRS, e também a alienação de património) um total de 85.866,84 – oitenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos; -----

----- Perfazendo assim, os 1.005.066,73€ um milhão, cinco mil e sessenta e seis euros e setenta e três cêntimos, de totais de Rendimentos verificados. Realçou ainda a Contabilista Certificada que 50,83% do total de rendimentos diz respeito às participações dos utentes; 40,63% do total de rendimentos diz respeito às participações externas: segurança social 32,28%; outras entidades 7,76% e donativos 0,59%; e os restantes 8,54% dizem respeito aos outros rendimentos e ganhos. -----

----- Continuou a sua intervenção, expondo ser de extrema importância referir, que o resultado líquido negativo apurado de 26.118,63€ - vinte e seis mil, cento e dezoito euros e sessenta e três cêntimos, é um resultado meramente contabilístico. Expurgando o custo dos gastos de amortização (custo que não implica qualquer dispêndio monetário) o resultado líquido da Misericórdia seria bastante diferente: um resultado negativo na ordem dos 7.161,27€ - sete mil, cento e sessenta e um euros e vinte e sete cêntimos. Fazendo uma comparação com o ano anterior, chegamos à conclusão que apesar dos Rendimentos terem aumentado em cerca de 1,42%, os Gastos aumentaram numa proporção superior (cerca de 5,88%), pelo que, para além de terem absorvido o aumento verificado nos Rendimentos, também afetaram negativamente o resultado líquido do exercício. -----

----- Comparando os gastos, verificou-se um aumento relativamente ao ano anterior na ordem dos 60.656,26€ sessenta mil, seiscentos e cinquenta e seis euros e vinte e seis cêntimos, (970.529,10€-



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

novecentos e setenta mil, quinhentos e vinte e nove euros e dez cêntimos, em 2021 para 1.031.185,36€- um milhão e trinta e um mil, cento e oitenta e cinco euros e trinta e seis cêntimos, em 2022). Este aumento justifica-se pela oscilação de quase todas as rubricas. À exceção dos gastos relativos às depreciações/amortizações do exercício que se manteve inalterável, todas as restantes rubricas registaram aumentos: os géneros alimentares aumentaram cerca de 11.924,35€ - onze mil, novecentos e vinte e quatro euros e trinta e cinco cêntimos, os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento na ordem dos 6.928,64€ - seis mil, novecentos e vinte e oito euros e sessenta e quatro cêntimos, os gastos com o pessoal aumentaram em 33.451,60€ - trinta e três mil, quatrocentos e cinquenta e um euros e sessenta cêntimos, os outros gastos (não só os impostos suportados mas também e principalmente as devoluções à segurança social e IEFP) aumentaram em cerca de 8.169,04€ - oito mil, cento e sessenta e nove euros e quatro cêntimos, e os juros bancários também registaram um aumento, embora quase insignificante, cerca de 182,63€ - cento e oitenta e dois euros e sessenta e três cêntimos. No que se refere aos rendimentos, a Dr.^a Carina referiu que a oscilação foi menos significativa, aumentou em 14.304,32€- catorze mil, trezentos e quatro euros e trinta e dois cêntimos, face ao ano anterior (990.762,41€ - novecentos e noventa mil, setecentos e sessenta e dois euros e quarenta e um cêntimos, em 2021 para 1.005.006,73€ - um milhão e cinco mil e seis euros e setenta e três cêntimos). Apesar do aumento significativo da comparticipação dos utentes (aumento de cerca 15.681,41€ - quinze mil, seiscentos e oitenta e um euros e quarenta e um cêntimos), e do aumento na rubrica de outros rendimentos (mais 63.577,00€ - sessenta e três mil, quinhentos e setenta e sete euros, face ao ano anterior), que se ficou a dever, sobretudo, à alienação de património, registou-se uma diminuição bastante considerável na rubrica dos subsídios à exploração em cerca de 64.954,09€ - sessenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e quatro euros e nove cêntimos, face ao ano anterior (as comparticipações da segurança social diminuíram em 40.278,06€ - quarenta mil, duzentos e setenta e oito euros e seis cêntimos, e do IEFP diminuíram em 20.452,31€ - vinte mil, quatrocentos e cinquenta e dois euros e trinta e um cêntimos). Posto isto, mais indicou a Contabilista Certificada que a verba da comparticipação dos utentes cobre apenas cerca de 49,54% do total dos gastos suportados, o que significa que a Misericórdia não conseguiria fazer face a todas as suas despesas, sem as comparticipações externas, nomeadamente da segurança social, do Município de Góis, do IEFP e dos donativos, o que também já não é novidade, pois isto tem acontecido todos os anos.-----

----- Terminando a sua intervenção, foi da opinião da Sr.^a Dr.^a Carina Roseiro referir que a gestão criteriosa que tem sido levada a cabo pela Mesa Administrativa tem tido os seus frutos. Será assim de felicitar, o trabalho de todos os membros da Mesa Administrativa, de todos os seus colaboradores e de todos os membros dos restantes corpos sociais da Misericórdia. -----



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- Findada a respetiva apresentação de contas, pela Contabilista Certificada, a Sr.^a Dr.^a Maria de Lurdes Castanheira agradeceu, reconhecidamente, pela sua prestação de esclarecimentos, dando a palavra aos Irmãos presentes que necessitassem de algum esclarecimento. Considerando a inexistência de dúvidas, a Sr.^a Presidente Dr.^a Maria de Lurdes Castanheira concedeu a palavra ao Sr. António Dias Santos, para que, na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal, desse a conhecer o Parecer do Conselho Fiscal, em relação à aprovação, por unanimidade, do Relatório e Contas, o Balanço e as Demonstrações Financeiras do ano de 2022, conforme Ata n.º 01/2023, de 29 de março de 2023, tendo sido lida a versão integral do Parecer favorável, deste Órgão, pela Sr.^a Dr.^a Andreia Vidal. Após leitura do referido parecer, o Sr. José Dias Santos referiu ainda que, o Conselho Fiscal ser de extrema relevância registar a admiração deste Órgão, por todos aqueles que desinteressadamente vão dando o seu melhor a esta nobre causa, propondo um voto de louvor ao Sr. Provedor e a toda a Mesa Administrativa da Santa Casa. Referiu ainda que face à apresentação do Balanço e Demonstração de contas, prestado pela Sr.^a Dr.^a Carina Roseiro, na sua qualidade de Contabilista Certificada, é da sua opinião que as apresentou já com a sua habitual forma exímia e notável, propondo a atribuição de um voto de louvor e reconhecimento, à Sr.^a Dr.^a Carina Isabel de Oliveira Roseiro, enquanto Contabilista Certificada da Santa Casa da Misericórdia de Góis, fundamentado pela clareza, transparência e objetividade com que apresentou as Contas de Gerência do ano de 2022, demonstrativo do seu profissionalismo, rigor e empenho aos serviços prestados à Santa Casa da Misericórdia de Góis. -----

----- Terminadas as intervenções, relativamente ao Relatório de Atividades, Contas de Exploração e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2022, a Sr.^a Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, na sua qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu, reconhecidamente, pela prestação de esclarecimentos de todos os intervenientes. Mais congratulou e felicitou a Mesa Administrativa pela excelência no rigor do documento ora apresentado, bem como da exposição associada a todo o serviço associado às atividades realizadas. Parabenzou, igualmente, a Instituição, na pessoa do Sr. Provedor, pelo brio e zelo na organização tida pela Direção, na prossecução dos fins da Santa Casa da Misericórdia de Góis, pela Manutenção dos Postos de Trabalho e referindo que com os atuais encargos da Instituição, este resultado agora apresentado é excelente. Referiu ainda que na esperança que as despesas não aumentem muito, deverá ser equacionada a realização de receitas extraordinárias de forma a colmatar as dificuldades sentidas. Apesar da alienação de património se verificar ser uma solução, deve ser considerado que quando não existir património a alienar, esta solução deixa de subsistir e enquanto há, deverá ser bem ponderado o valor de acordo com o mercado imobiliário atual. Mais referiu a Sr.^a Presidente que esta é uma luta diária, dando uma palavra de mérito e reconhecimento, ao Sr. Provedor José Serra, apelando a que mantenha o “Leme do Barco”. -----



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- A Sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia congratula, também, a Mesa Administrativa, pela boa gestão e rigor submetendo, desta forma, à votação o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2022, bem como, Parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. Relativamente ao Resultado Líquido Negativo apresentado, de 26.118,63€ - vinte e seis mil, cento e dezoito euros e sessenta e três cêntimos, foi igualmente aprovado, por unanimidade, que o mesmo transite para a Conta de Resultados Transitados. -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia Geral submeteu também à votação a proposta do Conselho Fiscal, referente à atribuição de um Voto de Louvor ao Sr. Provedor e a toda a Mesa Administrativa da Santa Casa pelo trabalho desenvolvido, e à Sr.^a Dr.^a Carina Roseiro, sendo que a Mesa da Assembleia se associa, naturalmente, às propostas de louvor apresentadas pelo Conselho Fiscal à Mesa Administrativa e à Sr.^a Dr.^a Carina Roseiro, tendo os mesmos, após votação, sido aprovados por unanimidade e aclamação. -----

----- Relativamente ao **Ponto 2 da Ordem de Trabalhos: Proposta de Alienação dos Artigos Rústicos, inscritos na matriz predial de Vila Nova do Ceira, sob os números: 7161, 7324, 7538, 7755, 8268, 8775, 8791 e 8827;** A Sr.^a Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira deu a palavra ao Sr. José António Vitorino Serra, para que, na sua qualidade de Provedor, esclarecesse a Assembleia da presente proposta. Desta forma, o Sr. Provedor José Serra tomou a palavra indicando que apresenta à Mesa da Assembleia, as propostas recebidas e aprovadas em Mesa Administrativa reunida no passado dia 13 de março, para alienação dos Artigos Rústicos inscritos na Matriz Predial da Freguesia de Vila Nova do Ceira e Concelho de Góis (06-06-05 - Vila Nova do Ceira), e com os números 7161, 7324, 7538, 7755, 8268, 8775, 8791 e 8827, de acordo com as seguintes propostas: -----

----- **Ao Sr. Amândio Neves Martins, residente em Barreiro, Vila Nova do Ceira, Freguesia de Vila Nova do Ceira e Concelho de Góis, os Artigos:** -----

- Artigo R 060605 – 7161, sito na Telhada, Vila Nova do Ceira, com 290 (duzentos e noventa) metros quadrados, no valor de 87,00€ - oitenta e sete euros; -----
- Artigo R 060605 – 7538, sito em Sortes, Vila Nova do Ceira, com 290 (duzentos e noventa) metros quadrados, no valor de 87,00€ - oitenta e sete euros; -----
- Artigo R 060605 – 7755, sito na Ladeira, Vila Nova do Ceira, com 520 (duzentos e noventa) metros quadrados, no valor de 160,00€ - cento e sessenta euros; -----
- Artigo R 060605 – 8268, sito em Pontão dos Buracos, Vila Nova do Ceira, com 960 (novecentos e sessenta) metros quadrados, no valor de 288,00€ - duzentos e oitenta e oito euros; -----
- Artigo R 060605 – 8827, sito em Picoto, Vila Nova do Ceira, com 1.260 (mil, duzentos e sessenta metros quadrados), no valor de 378,00€ - trezentos e setenta e oito euros; -----



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- Ao Sr. Nuno Filipe Duarte Cunha, residente em Vale Dama, Góis, Freguesia e concelho de Góis, os Artigos: -----

- Artigo R 060605 – 7324, sito em Cerdeira, Vila Nova do Ceira, com 900 (novecentos) metros quadrados, no valor de 315,00€ - trezentos e cinco euros; -----
- Artigo R 060605 – 8775, sito em Vale de Penalva, Vila Nova do Ceira, com 1880 (mil, oitocentos e oitenta) metros quadrados, no valor de 658,00€ - seiscentos e cinquenta e oito euros; -----
- Artigo R 060605 – 8791, sito em Vale de Carneiro, Vila Nova do Ceira, com 450 (quatrocentos e cinquenta) metros quadrados, no valor de 157,50€ - cento e cinquenta e sete euros; -----

----- Tomou a palavra a Sr.^a Presidente da Assembleia Geral, Sr.^a Dr.^a Maria de Lurdes Castanheira, questionando os presentes se alguém se queria pronunciar, sendo que, na ausência de intervenções, levou assim à votação tendo sido aprovadas por unanimidade, as propostas apresentadas, *delegando poderes à Mesa Administrativa, conforme Estatutos/Compromisso da Instituição, para diligenciar as referidas Escrituras, nas pessoas do Sr. Provedor e Sr. Tesoureiro, ou de quaisquer Três Membros Efetivos da Mesa Administrativa*, delegação de poderes esta igualmente aprovada, por unanimidade. A Assembleia Geral tomou conhecimento. -----

----- Relativamente ao Ponto 3 da Ordem de Trabalhos: *Outros Assuntos de Interesse para a Instituição*; -----

----- Após abertura do presente ponto, a Sr.^a Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira colocou à apreciação dos presentes, quem pretendia intervir, tendo o Irmão Sr. José António Vitorino Serra solicitado a palavra. O Sr. Provedor José Serra referiu que, em complemento ao que foi o exercício de 2022 e considerando que se encontra praticamente finalizado o primeiro trimestre de 2023, pretende levar ao conhecimento dos Irmãos presentes, e para além do que são as ações realizadas e exaradas no Relatório de Atividades de 2022, apresentar o atual ponto de situação desta Instituição e do seu funcionamento na presente data, os quais foram apresentados pela seguinte ordem: *No que diz respeito ao QUADRO GERAL DE TRABALHADORES E CONTRATAÇÕES NO ANO DE 2022; O Sr. Provedor José Serra apresentou a proposta de Voto de Pesar, pelo Óbito do Saudoso Sr. Dr. Manuel Enéscio de Almeida Gama, face ao seu falecimento no dia 14 de dezembro de 2022, lembrando que o Sr. Dr. Manuel Enéscio de Almeida Gama iniciou funções na SCM de Góis no dia 10 de agosto de 2010, como médico da Instituição, ao serviço das várias respostas sociais, onde foi sempre reconhecido pelo seu sentido de responsabilidade e seriedade, sempre alegre e simpático com todos à sua volta. Um ser repleto de generosidade e humildade, notabilizando-se pela sua incondicional disponibilidade. Referiu ainda que a Mesa Administrativa se propõe a homenagear o Sr. Dr. Manuel Gama, em data ainda a definir, podendo ocorrer no dia do seu aniversário, 20 de setembro, ou noutra*



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

data, nomeadamente, 14 de outubro, data comemorativa da Abertura do Lar de Idosos, pelo que, oportunamente será definido e comunicado a todos os dirigentes. Tomou a palavra a Sr.ª Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, referindo que sem dúvida que o Sr. Dr. Manuel Gama foi uma personalidade de uma notabilidade e caracter excecional, referindo que também partilha da opinião que a sua perda é notória e significativa para todo o Concelho de Góis e para os Goisenses, pelo que a Mesa da Assembleia se associa, em pleno, ao tributo ao Sr. Dr. Manuel Gama, estendendo, em nome da Mesa da Assembleia Geral, um agradecimento ao Sr. Dr. Manuel Augusto Rodrigues, pelo serviço prestado, graciosamente. Assim, e face à proposta do Sr. Provedor José Serra, propôs à Votação, o Voto de Pesar pelo Falecimento do Sr. Dr. Manuel Enésio de Almeida Gama, o qual foi aprovado, por unanimidade, tendo a Assembleia Geral, Mesa Administrativa, Conselho Fiscal e irmãos, presentes, endereçado à família as mais sentidas condolências, pelo falecimento do nosso querido Amigo Dr. Necas, na certeza que a sua perda nos empobrece a todos e deixar-nos-á sempre saudosos. Serviços Médicos do Sr. Dr. Manuel Augusto Rodrigues, tendo o Sr. Provedor José Serra informado que, decorrente da ausência profissional do Sr. Dr. Manuel Enésio de Almeida Gama, relativamente à prestação de vários serviços médicos necessários aos Utentes de Lar de Idosos, foi recebida a proposta, em fevereiro de 2022, pelo Sr. Dr. Manuel Augusto Rodrigues, da sua intenção de, conforme proposto às outras IPSS's onde o Sr. Dr. Manuel Gama prestava os seus serviços médicos e considerando a amizade e ligação pessoal que tinha ao Sr. Dr. Manuel Enésio, manter assegurados os seus serviços médicos. Assim, foi por si mantido o serviço de prescrição medicamentosa e/ou terapêutica, bem como o apoio à Instituição em outras situações clínicas direcionadas e adstritas aos utentes, serviço este concedido à SCM Góis, a título gracioso e voluntário, perspetivando-se numa fase inicial que esta substituição voluntária decorresse até ao reinício de funções do seu Colega, Sr. Dr. Manuel Gama. Desta forma, e na impossibilidade clínica reconhecida de retorno do Sr. Dr. Gama às suas funções, o Sr. Provedor informou que foi efetuado contacto com o Sr. Dr. Manuel Augusto Rodrigues, a fim de apurar a sua disponibilidade/interesse em assumir as funções de médico, no Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Góis, contando já com a sua prestação presencial nas Instalações, as quais se aprovaram, com efeitos a 01 de outubro de 2022, através de uma Proposta de Avença da sua prestação de serviços médicos, com uma Carga horária de 16 – dezasseis horas mensais, estando calendarizadas as suas visitas à instituição, desde essa ocasião, garantindo assim os cuidados de medicina geral a todos os Utentes desta Instituição. A Assembleia Geral tomou conhecimento. Quanto à Reestruturação Serviços enfermagem, o Sr. Provedor José Serra informou os presentes que, pela primeira vez, os serviços de enfermagem da Instituição estão assegurados com duas colaboradoras em contrato de trabalho a tempo completo,



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

contando com os seus horários em escala, a fim de se manterem assegurados, diariamente, os serviços de enfermagem da SCM Góis, com a atual equipa “da Casa”, já que os seus contratos de trabalho assim o permite, tendo deixado de necessitar de funções de enfermagem em prestação de serviços, conforme vinha a decorrer há um longo período de tempo. A Assembleia Geral tomou conhecimento.

----- Falta de candidatos para contrato de trabalho na Categoria de Fisioterapeuta, tendo o Sr. Provedor José Serra informado os presentes que, tendo cessado em Agosto de 2022, o Contrato de trabalho por iniciativa da Colaboradora, se tem encetado vários esforços no sentido de contratação ou integração em medidas de emprego de uma Técnica de Diagnóstico e Terapêutica – Fisioterapeuta, divulgado, inclusive, junto das Universidades do Distrito, não tendo, até ao momento, se verificado quaisquer candidatos. Referiu ainda que, de forma a colmatar algumas necessidades dos Utentes, em termos de diagnóstico e reabilitação, tem vindo a existir estes serviços, por parte da Sr.ª Dr.ª Adriana Cláudia Martins Pinto, enquanto Prestadora de Serviços, com o apoio da Equipa Multidisciplinar da Instituição, solução esta provisória até à contratação de um técnico. A Assembleia Geral tomou conhecimento. Quanto ao Aumento de Remunerações 2023; (SMN – Salário Mínimo Nacional), o Sr. Provedor informou que, apenas para efeitos de conhecimento, porquanto retrata o ano de 2023, a Mesa Administrativa foi célere no que concerne à atualização de índices salariais, tendo, para além do aumento do SMN, efetuado um aumento ao índice salarial a todos os colaboradores com mais de 5 - cinco anos ao serviço, como forma de diferenciação positiva, por antiguidade, e de acordo com a atual tabela salarial, a referida diferenciação já não se verificava, conforme tem vindo a acontecer nos últimos anos. Contudo, e tendo noção que o valor não é significativo aos colaboradores (aumento de 10,00€ - dez euros), ilíquidos, mas sim o possível, nesta fase de grandes dificuldades, não podendo deixar de lamentar que nenhum colaborador tenha agradecido ou reconhecido esta atitude da Mesa Administrativa. Referiu ainda que, com este aumento, voluntário e do que foi a atualização do SMN de 2023, se verifica um aumento anual global (14 meses), de cerca de 40.000,00€ - quarenta mil euros; comparando com o que são os aumentos anuais, em termos de Respostas Sociais, que se preveem ascender a 30.000,00€ - trinta mil euros, a 12 meses, este montante nem sequer é suficiente para atualizar esta despesa acrescida. A Assembleia Geral tomou conhecimento. -----

----- Possíveis alterações por Contratação Coletiva – UMP/ Secretariado Regional UMP; Tendo o Sr. Provedor José Serra informado que a Mesa Administrativa tem vindo a acompanhar as várias diretrizes emanadas pela UMP – União das Misericórdias Portuguesas e pelo Secretariado Regional de Coimbra, da UMP, decorrentes as Portarias n.º 259 de 27 de outubro de 2022 e n.º 260, de 28 de outubro de 2022, respetivamente alteradas pelas Portarias n.ºs 270 e 271, ambas de 9 de novembro de 2022, em termos de contratação coletiva, podendo, desta forma, a legislação atual em Instrumento



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

de Regulamentação Coletiva, em matéria laboral, vir a ser alterada. A Assembleia Geral tomou conhecimento. Quanto à Realização de Ações de Formação – AESL e ADIP; o Sr. Provedor José Serra informou que, decorrente das parcerias existentes, quer com a AESL – Associação Empresarial da Serra da Lousã e com a ADIP – Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares, a Mesa Administrativa tem vindo a pugnar pela melhoria dos serviços prestados junto dos utentes, através da realização frequente de formação junto dos seus Colaboradores. Só no ano de 2023, já decorreu uma formação modular a 16 colaboradoras, com a UFCD Estado de Saúde - Abordagem Geral em Contexto Domiciliário, código 7225, de 25 horas, a qual terminou a 14 de março de 2023, tendo já iniciado uma segunda formação, no dia 09 de março, UFCD 10746 Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas, igualmente de 25 horas, para 15 colaboradoras, terminando no próximo dia 06 de abril de 2023. A Assembleia Geral tomou conhecimento. -----

----- No que diz respeito ao PATRIMÓNIO EDIFICADO, o Senhor Provedor José Serra informou os presentes que decorreram, conforme deliberações em Assembleia Geral, os seguintes processos: Alienação do U1554 – Antiga Extensão de saúde de Vila Nova do Ceira, concretizada em 10 de Fevereiro de 2023; Tendo o Senhor Provedor José Serra referido que a alienação foi concretizada com a escritura realizada no dia 10 de fevereiro de 2023, conforme aprovação da Assembleia Geral, de 30 de novembro de 2022. A Assembleia Geral tomou conhecimento. Possível venda da Casa da Alagoa; Tendo o Senhor Provedor José Serra referido que se torna essencial nesta fase de franca debilidade financeira ponderar a alienação da Casa da Alagoa, Propriedade horizontal fracionada, de forma a aumentar a almofada financeira existente. A Assembleia Geral tomou conhecimento. ---

----- No que diz respeito a CANDIDATURAS E SUBSÍDIOS, o Senhor Provedor José Serra informou os presentes que decorreram, conforme deliberações da Mesa Administrativa, os seguintes processos: Pedido de Concessão de Subsídios ao Município de Góis; tendo sido dado conhecimento do ponto de situação aos subsídios concedidos pela Câmara Municipal de Góis, tanto no ano de 2022 como 2023, sendo que no presente ano já se recebeu o valor de 20.000,00€ - vinte mil euros, 12.500,00€ - doze mil e quinhentos euros, respeitantes ao funcionamento da Instituição, e os restantes 7.500,00€ - sete mil e quinhentos euros, se configuram enquanto compensação aos encargos com a cedência de Instalações para o funcionamento da ADESA, para o ano de 2023. A Assembleia Geral tomou conhecimento. Quanto ao Pedido de Apoio no âmbito da substituição do Relógio da Capela da Misericórdia de Góis, o Sr. Provedor José Serra referiu que, relativamente à substituição do Relógio da Capela da Misericórdia de Góis, congratula-se por informar os Elementos da Mesa Administrativa que a Junta de Freguesia aprovou, por unanimidade, proceder à participação, via apoio financeiro à Santa Casa da Misericórdia de Góis, no valor de 8.000,00€ - oito mil euros, visando a



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

totalidade dos encargos da substituição do relógio por um novo sistema, um Relógio computadorizado EXACTUS, o qual já se encontra a funcionar desde 22 de Março de 2023. A Assembleia Geral tomou conhecimento. Quanto aos Pedidos de Apoio – Baldios/ Juntas Freguesia e intenção de conhecimento da atual situação da Instituição, via Pedidos de Reunião com os Grupos Parlamentares, o Senhor Provedor referiu que a Mesa Administrativa já iniciou os pedidos de apoio, que serão essenciais à Instituição. A Assembleia Geral tomou conhecimento. -----

----- No que diz respeito a GESTÃO FINANCEIRA, o Senhor Provedor José Serra informou os presentes que decorreram, conforme deliberações da Mesa Administrativa, os seguintes processos: Contratualização/constituição de Depósito a prazo – CCA – Caixa de Crédito Agrícola, em Janeiro de 2023, constituído com parte da verba decorrente da Alienação do Ex-Hospital Monteiro Bastos. A Assembleia Geral tomou conhecimento. -----

----- Estudo atual à possível contratualização de Conta Corrente Cauccionada, com a CGD – Caixa Geral de Depósitos; A Assembleia Geral tomou conhecimento. -----

----- No que diz respeito a PROCESSOS DA INSTITUIÇÃO, o Senhor Provedor José Serra informou os presentes que decorreram, conforme deliberações da Mesa Administrativa, os seguinte processos: Processos de Atualização de acordos de Cooperação, decorrentes dos aumentos para o ano de 2023, os quais, 4,2% de 5% foram liquidados antecipadamente em Dezembro de 2022. A Assembleia Geral tomou conhecimento. Foi ainda, de forma sucinta, dado conhecimento aos irmãos presentes, dos seguintes processos: Óbito Utente ERPI – Falecido Sr. Fernando Marques Braz; tendo sido presente a contextualização do que tem sido os contactos com os familiares; Foi dada a informação da realização da Visita de acompanhamento CDSSC/ISS,IP – Maio de 2022; Foi dada a informação que foi elaborado, pela Mesa Administrativa, um Pedido de Reunião, junto da Sr.ª Dr.ª Manuela Veloso, Diretora CDSS Coimbra, a qual visa o estudo e análise ao Aumento de capacidade da ERPI e uma análise à Gestão de Acordos SAD e CD – Falta de Frequência de Utentes; Foi dado conhecimento da realização de obra, que visa a Cobertura parcial do Pátio Interior do Lar de Idosos, sendo que, sobre este assunto, o Sr. Provedor informou que foram tomadas diligências, após vários estudos prévios, para a cobertura lateral e parcial ao pátio interior da SCM Góis, evitando, em grande parte, a continuidade das infiltrações que se verificam nas Instalações da Fisioterapia, sendo que, apesar de envolver um investimento financeiro da Instituição, se irá repercutir numa solução de considerado baixo custo, para a resolução de problema que se vem a manifestar há muito tempo e que, por sua vez, que tem vindo a deteriorar substancialmente as instalações. Foi abordado pelo Sr. Provedor, que a frota automóvel da Instituição, e fruto do que são os transportes necessários ao bom funcionamento das respostas Sociais e seus utentes, se encontra a ficar obsoleta, verificando-se a



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

necessidade de analisar uma possível Aquisição Viatura reforçando a referida frota. Foi dado conhecimento da Proposta de Convite e Programa, remetido a Sua Excelência Reverendíssima, D. Virgílio do Nascimento Antunes, M.I. Bispo de Coimbra, para se associar a uma Visita Institucional à Santa Casa da Misericórdia de Góis. Mais referiu que a Mesa Administrativa perspetivou um pré-agendamento, deliberando que se levasse à apreciação do Sr. Bispo, que a Visita pudesse ocorrer no dia 17 de maio, como forma de comemorar o Dia Internacional da Família, com a presença do Sr. Padre Orlando Guerra Henriques, nosso Pároco de Góis e Vila Nova do Ceira. Foi ainda referida a proposta de Programa, para a Visita Institucional de Sua Excelência Reverendíssima, D. Virgílio do Nascimento Antunes, M.I. Bispo de Coimbra, contando com a Receção e apresentação de cumprimentos, nas Instalações da nossa ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, em Vila Nova do Ceira, Almoço nas nossas Instalações com Utentes de Lar e de Centro de Dia, Dirigentes, Colaboradores e Convidados, seguida de Visita às Instalações, terminando com a Celebração da Missa, na Capela da Misericórdia de Góis; Foi dado conhecimento da Continuidade de exercício da SCM Góis, enquanto Entidade Mediadora, no POAPMC, até novembro 2023; Foi ainda formulado, pelo Sr. Provedor, um Apelo à Inscrição de Associados bem como o apelo à Consignação IRS – Exercício fiscal 2022 à Santa Casa da Misericórdia de Góis. Terminou a sua intervenção agradecendo, reconhecidamente, a presença de todos, formulando votos de uma Excelente Páscoa a todos os Irmãos, Dirigentes dos Corpos Sociais, Utentes e Colaboradores da Instituição e a toda a comunidade. -----

----- Para terminar a sua intervenção, a Senhora Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira agradeceu a presença de todos nesta Assembleia Geral, reiterou a felicitação à Mesa Administrativa e a todos os seus colaboradores, pelo trabalho de excelência que desenvolvem nesta Misericórdia. Dirigiu ainda uma palavra de apreço e congratulação à Sr.^a Dr.^a Ana Rodrigues, sendo que a Mesa da Assembleia Geral se associa aos 25 anos de serviço da Sr.^a Dr.^a Ana Rodrigues, parabenizando todo o seu percurso na Instituição. Apresentou ainda um agradecimento público, à Colaboradora Sandra Sofia Rodrigues Gonçalves, pelo seu serviço e dedicação prestados à Instituição, pela forma como se dirige, quer verbalmente quer por escrito, não só pela sua pessoa como pelo seu profissionalismo e ética. Destacou, ainda, o seu saber estar nas suas relações interpessoais, pessoa que sabe dirigir-se. Mais referiu tratar-se de uma excelente trabalhadora. Adianta ainda que o sucesso do Sr. Provedor tem, também a ver com toda a Equipa de Colaboradores que está à sua Retaguarda, nomeadamente, essenciais para a boa imagem desta Instituição. Terminou a sua intervenção formulando sinceros Votos de uma Santa Páscoa a todos os Dirigentes, Irmãos, Colaboradores e Utentes da Instituição. ---



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia *Andreia Almeida*

A Vice-Presidente da Mesa da Assembleia *João Roberto Gaspar Vidal*

A 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia *Luís Miguel*

